

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2019 – NR PATO BRANCO - Agosto de 2020



**VBP DA REGIÃO DE PATO BRANCO
CRESCER 9,15%**

O valor bruto da produção agropecuária do NR de Pato Branco teve um acréscimo de 9,15% em 2019 comparado com o ano de 2018. No Paraná esse aumento foi de 9,04%, sustentado basicamente pelos

preços das *commodities*. A comercialização de todos os produtos agropecuários foi de R\$ 4,53 bi contra R\$ 4,15 bi no ano de 2018 nos 15 municípios da microrregião, um aumento nominal de R\$ 380,0 milhões. O Paraná atingiu um faturamento de R\$ 97,7 bi. O faturamento da agricultura desses municípios em 2019 representa 4,63% do total comercializado no Estado, por incrível que pareça é o mesmo percentual verificado em 2018.

O VBP é calculado em função de toda a comercialização da produção agropecuária no ano safra tendo em vista os preços médios obtidos no corrente ano. É importante salientar que isso tudo não representa valores monetários que estão nos bolsos dos produtores, mas sim trata-se de dinheiro circulante, já que devem ser deduzidos os custos de produção.

Tabela 1: Valor Bruto da Produção 2018 e 2019

		VBP 2018 (R\$/ bi)	%	VBP 2019 (R\$/ bi)
		(a)	(a/b)	(b)
1	Paraná	R\$ 89,6	9,04	R\$ 97,7
2	Sudoeste	R\$ 8,81	8,05	R\$ 9,52
3	NR Pato Branco	R\$ 4,15	9,15	R\$ 4,53

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Sudoeste: 42 municípios, NR Pato Branco: 15 municípios

Tabela 2: Valor Bruto da Produção 2018 e 2019 das principais culturas do Núcleo Regional de Pato Branco

	PRODUTO	Valor (R\$) 2018	Valor (R\$) 2019
1	Soja grão	1.400.974.116,22	1.335.391.202,59
2	Frango de corte	513.498.892,25	578.797.941,40
3	Leite	503.864.970,00	478.289.402,60
4	Silagem de milho	330.452.037,69	406.780.303,44
5	Milho grão	147.712.420,76	281.687.736,99
6	Bovinos	234.244.551,19	274.973.239,85
7	Pintainhos de 1 dia	187.816.266,00	245.783.699,48
8	Feijão	127.223.218,74	185.358.914,89
9	Madeiras	144.841.079,95	156.039.906,99
10	Ovos férteis	139.930.216,71	140.442.434,75
	TOTAL	3.730.557.769,51	4.083.544.782,98

Fonte: SEAB/DERAL

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2019 – NR PATO BRANCO - Agosto de 2020

Os produtos com o maior peso na comercialização do NR de Pato Branco seguem descritos conforme tabela 2. Nesta tabela, observa-se que os 5 primeiros produtos representam 67,9% do total faturado, sendo que 90% desse faturamento é representado por apenas 10 produtos.

Soja: com uma produção de 1,1 milhões de toneladas em uma área cultivada de 324.640 hectares, esse volume representa 7% da produção estadual. A produção regional foi de 100.000 toneladas a menos que o ano anterior, isso em função da condição climática adversa. Além disso, os preços médios do produto foram levemente abaixo dos preços de 2018. No ano de 2018 o preço médio da tonelada foi de R\$ 1.205,00 a tonelada contra R\$ 1.179,00 a tonelada na safra de 2019.

Frango de corte: Produto de segunda maior importância, o qual é sustentado pelas empresas integradoras na região. O abate total de animais foi de 97,3 milhões/cabeças contra 96,0 milhões/cabeças no ano de 2018, crescimento de 1,35% em volume, e pelos preços médios do frango vivo 11,35% acima do praticado em 2018.

Leite: Produto presente em grande parte das propriedades rurais, o que faz com que a região seja considerada a maior bacia leiteira do Estado. No ano de 2019, o produto apresentou decréscimo na produção de 9,43% no volume total, tendo em vista os preços praticados em determinado período do ano atingirem picos muito baixos, fazendo com que muitos proprietários acumulassem prejuízos e abandonassem a atividade com consequente redução do rebanho. Já é o segundo ano consecutivo que a atividade apresenta decréscimo na produção. No ano de 2018 foram produzidos 391,0 milhões de litros nos 15 municípios da microrregião, já no ano de 2019 o volume foi 356,9 milhões de litros.

Silagem de milho: Silagem toda destinada à alimentação animal, basicamente para o rebanho leiteiro. Em 2019 foram 40.430 hectares plantados com essa finalidade.

Bovinos: O valor total comercializado de bovinos corresponde a animais destinados ao abate e destinados a engorda, no caso bezerras, bezerras, garotes e novilhas. Do valor total de R\$ 274,9 milhões, 52,6% é obtido com a venda de animais gordos para o abate.

Pintinhos de 1 dia: Com a cadeia produtiva do frango consolidada, a produção de pintinhos sempre apresentou números expressivos, mesmo que esteja concentrada em um número diminuto de empresas, salienta-se que o produto também é considerado produção primária. No ano de 2019 foram produzidos 206.540.914 milhões de cabeças.

Milho grão: A área de milho agora começa a ganhar impulso com a boa rentabilidade, e a opção de plantio de 2º safra tem impulsionado a produção. Em 2019 a soma de área de 1º e 2º safra foi de 74.470 hectares contra uma área de 38.240 hectares em 2018. A produção em 2019 foi de 557.649 toneladas, esse volume representa 3,4% do total produzido no Estado.

Madeiras: Com a produção concentrada nos municípios localizados ao Sul do núcleo regional, o setor madeireiro tem no corte de pinus destinado a laminadoras, papel e celulose o maior valor de comercialização.

Feijão: A região já se tornou produtora tradicional do produto, em 2ª safra historicamente oferta entre 25% a 30% do feijão do Paraná nesse período. Apesar de nas últimas 3 safras enfrentar problemas de ordem climática e causar prejuízos a muitos produtores, ainda é uma opção de oportunidade a rentabilidade altíssima já que ocasionalmente apresenta picos de preços bem acima do padrão do mercado.

Ovos férteis: Consolidado pela cadeia de frango em todo o Estado, o produto também tem valor econômico acentuado já que o volume de produção é expressivo, apesar de ser referencial, salienta-se que esse produto é basicamente destinado diretamente para a produção de pintinhos e é considerado como transferência de insumos.